

Prevalência de papiloma vírus (HPV) perianal assintomático em pacientes portadores de HPV genital tratados no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu

Prevalence of Asymptomatic Perianal Papillomavirus (HPV) in Patients with Genital HPV Treated at the Teaching Hospital of the Botucatu School of Medicine

ROGERIO SAAD HOSSNE¹

¹ Professor Doutor da Faculdade de Medicina de Botucatu

HOSSNE RS. Prevalência de papiloma vírus (HPV) perianal assintomático em pacientes portadores de HPV genital tratados no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. **Rev bras Coloproct**, 2008;28(2): 223-226.

RESUMO: Introdução: A infecção pelo Papilomavírus Humano é uma das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) de maior incidência e prevalência no mundo, sendo atualmente considerada como uma lesão pré-neoplásica. A infecção pelo Papilomavírus humano (HPV) somou 23,4% das doenças sexualmente transmissíveis (DST) comunicadas ao Ministério de Saúde, sendo atualmente a mais comum em nosso país. Muitos pacientes são portadores assintomáticos. Métodos: Foram encaminhados para a realização de anuscopia e colposcopia da região perianal 20 pacientes já tratados para HPV por lesões em regiões genitais. Resultados: Houve prevalência do sexo masculino (80%) em relação ao sexo feminino (20%), do total de pacientes apenas 2 apresentavam lesões a anuscopia (10%), porém mais 3 pacientes apresentaram lesões com a realização da colposcopia, aumentando para 5 (25%) o total de pacientes assintomáticos que apresentavam lesões perianais. Do total de pacientes com as lesões 4 eram do sexo masculino e 1 do sexo feminino. Conclusão: Pudemos observar a presença de lesões perianais em 10% dos pacientes portadores de lesões genitais pela simples inspeção anal, estes valores aumentam para 25% quando se associa a colposcopia anal, demonstrando a importância da realização deste exame em todos os pacientes com fator de risco aumentado para a infecção pelo HPV na região anal.

Descritores: HPV anal, incidência de HPV, colposcopia, DST-HPV.

INTRODUÇÃO

A infecção pelo Papilomavírus Humano é uma das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) de maior incidência e prevalência no mundo, sendo atualmente considerada como uma lesão pré-neoplásica¹⁻⁵. Pode afetar principalmente a cavidade oral, órgãos genitais e região anal, sendo este um dos principais locais acometidos. Muitos pacientes são assintomáticos; dentre os principais sintomas destacam-se o prurido anal e a presença de lesões vegetantes¹. A infecção anal tem nítida predileção por alguns grupos de pacientes: com antecedentes de tratamento de HPV genital, an-

tecedentes de outra DST, HIV positivos e pessoas com comportamento de risco para DST³⁻⁴.

Nos pacientes assintomáticos e que apresentam a forma subclínica, o diagnóstico passa a ser mais difícil; muitas vezes este diagnóstico não é feito por desconhecimento médico ou por necessitar de exames caros e não acessíveis a todos os médicos. Neste sentido, Nadal e Manzione (2004)⁶ demonstraram a viabilidade da incorporação do exame de anuscopia com exacerbação para diagnóstico de HPV ano-retal na forma subclínica, tendo em vista sua fácil execução e baixo custo. Este exame passa a ter uma grande importância nos pacientes sem lesões visíveis à anuscopia

Trabalho realizado no Departamento de Cirurgia e Ortopedia – Grupo de Coloproctologia da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP.

Recebido em 15/01/2008

Aceito para publicação em 14/02/2008

clássica, possibilitando tratamento, bem como a biópsia dirigida nas lesões subclínicas.

O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância na realização deste exame naqueles pacientes já tratados de infecção por HPV genital, assintomáticos em relação a lesões anais, tendo em vista de tratar-se de uma população de alto risco para HPV anal.

MÉTODOS

Foram estudados 20 pacientes portadores de HPV genital já tratados, nos quais foi realizada anoscopia com e sem a magnificação de imagens (colposcopia anal); este exame consiste na anoscopia clássica, acrescida da coloração, na pele e mucosa ano-retal, com ácido acético a 5% por cinco minutos.

RESULTADOS

Foram encaminhados 20 pacientes, provenientes do ambulatório de DST (Dermatologia); houve prevalência do sexo masculino (80%) em relação ao sexo feminino (20%), conforme ilustrado na figura 1. Todos os pacientes negavam intercurso anal, bem como história prévia de HPV anal.

Dos 20 pacientes apenas 2 apresentavam lesão anal após a realização da anoscopia sem magnificação de imagem (10%), conforme demonstrado na figura 2; porém após a realização da colposcopia com ácido acético, mais 3 pacientes foram diagnosticados com lesões anais, sendo estas confirmadas pela biópsia, totalizando assim, 5 pacientes com diagnóstico de HPV anal (tabela 1). Do total de pacientes infectados, quatro (4) eram do sexo masculino e somente um (1) do sexo feminino.

DISCUSSÃO

A infecção pelo Papilomavírus humano (HPV) somou 23,4% das doenças sexualmente transmissíveis

(DST) comunicadas ao Ministério de Saúde, sendo atualmente a mais comum em nosso país, sendo que o papiloma vírus humano é considerado hoje uma doença pré-cancerígena¹⁻⁷.

Um grande obstáculo ao seu diagnóstico decorre do fato de que a forma de manifestação mais comum da doença é a subclínica, sendo muitos pacientes assintomáticos⁸.

Outro aspecto importante nos pacientes com a forma subclínica é a associação com outros sintomas perianais, como o prurido; Magi e cols.⁹ demonstraram

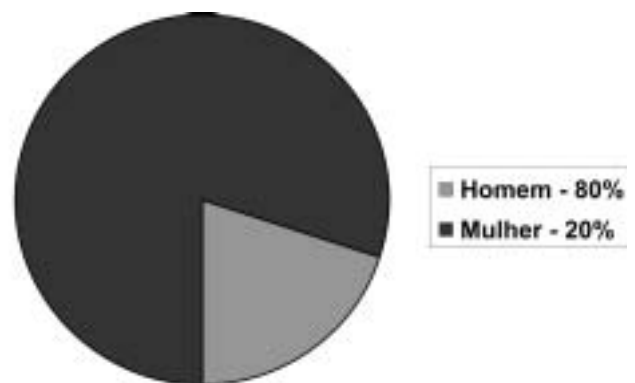


Figura 1 – Distribuição dos pacientes de acordo com sexo.



Figura 2 - Número de pacientes diagnosticados com HPV anal pela anoscopia sem magnificação.

Tabela 1 – Diferença entre a positividade do diagnóstico com e sem a colposcopia.

Anuscopia	Sem magnificação	Com magnificação
Positividade	2	5*
Porcentagem	10%	25%

* $p < 0,05$.

a alta incidência de HPV anal em pacientes com prurido. No presente trabalho todos os pacientes eram assintomáticos e o único dado positivo era a história prévia de HPV genital tratado.

Observamos uma maior prevalência de pacientes do sexo masculino, fato este também observado por outros autores; no caso de pacientes portadores de HIV, em geral, esta prevalência também é maior no sexo masculino^{3, 6,9,10}.

Nadal & Manzione⁶ descreveram a importância na realização na colposcopia perianal, definindo inclusive o uso deste termo na prática diária para este exame; neste trabalho pudemos observar que nos pacientes com histórico de HPV genital a incidência de lesões à anoscopia foi de 10%, porém com o uso da colposcopia anal estes valores elevaram-se a 25%, sendo esta diferença estatisticamente significativa (tabela 1); estas observações demonstram que mesmo em pacientes heterossexuais existe uma incidência de lesões anais sem manifestação clínicas. Estes resultados observados reforçam a importância da realização da colposcopia anal em todos os pacientes com antecedentes ou com suspeita de HPV genital.

O diagnóstico e acompanhamento de pacientes com lesões anais e genitais, em especial as condilomatosas, é de extrema importância visto que as

mesmas podem ser precursoras do carcinoma epidermóide da região anal¹⁰. Hoje é fato a associação entre o HPV e a lesão epidermóide anal de alto grau, que seriam precursores do carcinoma do canal anal, principalmente em imunodeprimidos e portadores do HIV¹¹. Este aspecto é muito importante para que todos os médicos que cuidam de pacientes portadores de HPV (genital, oral ou anal), preocupem-se em diagnosticar o HPV nos demais sítios de infecção^{12,13}.

Maggi e cols reforçam esta importância, ressaltando que colposcopia, vulvosscopia e peniscopia são métodos diagnósticos muito utilizados pelos especialistas que atuam na área de doenças sexualmente transmissíveis¹².

CONCLUSÃO

Pudemos observar a presença de lesões perianais em 25% dos pacientes portadores de lesões genitais, seja pela simples inspeção anal como pela colposcopia anal, demonstrando assim que tais pacientes têm fator de risco aumentado para a infecção pelo HPV na região anal, e, além disso, reforça a importância da realização da colposcopia anal em todos os pacientes com antecedentes ou com suspeita de HPV anal.

ABSTRACT: Introduction: Human Papillomavirus (HPV) infection is one of the Sexually Transmitted Diseases (STD) of greatest incidence and prevalence worldwide, and it is presently considered to be a pre-neoplastic lesion. Human Papillomavirus infection has totaled 23.4% of the sexually transmitted diseases reported to the Department of Health, and it is currently the most common in our country. Many patients are asymptomatic carriers. **Methods:** Twenty patients who had been previously treated for HPV due to genital lesions were referred for the conduction of anoscopy and colposcopy of the perianal region. **Results:** Males (80%) prevailed over females (20%). Of the total number of patients, only 2 showed lesions as examined by anoscopy (10%). However, 3 other patients showed lesions by means of colposcopy, thus increasing to 5 (25%) the total number of asymptomatic patients who presented perianal lesions. Of the total number of patients with lesions, 4 were males and 1 was a female. **Conclusion:** The presence of perianal lesions was observed in 10% of the patients with genital lesions by means of simple anal inspection. This figure increased to 25% when anal colposcopy was associated, thus showing the importance of conducting such examination on all patients with increased risk factors for HPV infection in the anal region.

Key words: Anal HPV, HPV incidence, colposcopy, STD-HPV.

REFERÊNCIAS

1. Maggi JC, Maggi DAS, Reche LMC et al: Anoscopia com exacerbção para diagnóstico de Papilomavírus Humano ano-retal na forma subclínica. Rev bras Coloproct 2002; 22(3): 178-183.
2. Nadal SR, Manzione CR. Infecção perianal recidivante pelo Papilomavírus humano. Rev Assoc Med Bras 2002; 48:14-5.
3. Nadal SR, Manzione CR, Galvão VM. Perianal diseases in HIV positive patients compared with seronegative population. Dis Colon Rectum 1999; 42: 649-54.

4. Manzione CR, Nadal SR, Calore EE: Postoperative follow-up of anal condilomata acuminata in HIV-positive patients. *Dis Colon Rectum* 2001;46(10):1358-65.
5. Schiffman M, Castle PE: Human papillomavirus: epidemiology and public health. *J Natl Cancer Inst Monogr* 2003;(31):14-9.
6. Nadal SR, Manzione CR. Uso do colposcópico para avaliar a região perianal e o canal anal-padronização técnica da nomenclatura e indicações. *Rev Bras Coloproct* 2004; 24(4):379-81.
7. Jay N, Berry JM, Hogeboom C et al: Colposcopic appearance of anal squamous intraepithelial lesions: relationship to histopathology. *Dis Colon Rectum* 1997; 40(8): 919-928
8. Barrasso R: Latent and subclinical HPV external anogenital infection. *Clin Dermatol* 1997; 15(3):349-53.
9. Magi JC; Rodrigues MRS, Guerra MLSR; COSTAACL; FORMIGA GJS. O Papilomavírus Humano (HPV) na forma subclínica como diagnóstico diferencial da etiologia do prurido anal. *Rev bras Coloproct*, 2002;23(4):273-277.
10. Magi JC, Rodrigues MRS, MorenoWD. A importância da anuscopia de alta resolução para o diagnóstico do papilomavírus humano anorretal na forma subclínica, das lesões anais intra-epiteliais e do carcinoma “in situ” anal. *Rev Col Bras Cir* 2004; 31(1): 39-45.
11. Chin-Hong PV, Vittinghoff E, Cranston RD. Age-Specific Prevalence of Anal Human Papillomavirus Infection in HIV-negative Sexually Active Men Who Have Sex with Men: The Explore Study. *J Infect Dis* 2004; 190: 2070-6.
12. Magi J C, Brito E M S, Grecco E T O, Pereira M S M, Formiga J S G. prevalência de papilomavirus humano (HPV) anal, genital e oral, em ambulatório geral de coloproctologia. *Rev Bras. Colo-Proctol.*, set 2006, vol.26, no.3, p.233-238.
13. Nadal SR, Manzione CR. Identificação dos grupos de risco para as doenças sexualmente transmissíveis. *Rev Bras Coloproct* 2003; 23:128-9.

Endereço para correspondência:

ROGERIO SAAD HOSSNE
Distrito de Rubião Junior s/n
CEP - 18618-000
Botucatu – SP
Fax: (14) 3882-5475